

**A Imigração Recente em Chapecó: Coleta de dados linguísticos com imigrantes
Venezuelanos**

HIDALGO, Y. C.^[1], KRUG, M. J.^[2];

O presente projeto insere-se no âmbito da Dialetoologia Pluridimensional e Relacional (THUN 2010), da macroanálise linguística em um plano diatópico de contato étnico-linguístico-cultural. Objetivamos descrever a realidade linguística dos imigrantes venezuelanos na cidade de Chapecó a partir da coleta sistemática de dados com o apoio de um questionário semidirigido. A partir desse levantamento listar as principais questões que fazem os imigrantes a se sentirem inibidos quanto ao repassar a língua de imigração e por conseguinte, elaborar materiais que sejam úteis tanto para os imigrantes, quanto para os professores no que tange o ensino de línguas e na manutenção das variedades imigradas. Foram coletados dados linguísticos com os familiares da pesquisadora, imigrantes venezuelanos residentes no município de Chapecó. A partir dessa coleta de dados foi possível levantar as principais dificuldades, tanto no ensino e aprendizagem da língua portuguesa, quanto como em questões culturais que levam ao preconceito linguístico e consequentemente ao abandono de uma ou outra variedade linguística. Por a imigração venezuelana ser bastante recente, porém intensa no município de Chapecó, queremos documentar a partir das experiências vividas pela família da pesquisadora, registrar as principais dificuldades enfrentadas pelos imigrantes no convívio diário com uma população massiva de falantes de língua portuguesa. Dados como os de Oviedo (2023), apontam para uma rápida perda da variedade linguística dos imigrantes, principalmente por enfrentarem todo o tipo de preconceito e, principalmente, preconceito linguístico. Infelizmente ainda vivemos num país em que um falso monolinguismo impera, mas que, na realidade, existem muito mais falantes bilíngues, que monolíngues. Nesse sentido, coletamos esses dados com a família da pesquisadora, visando contribuir empiricamente, apontando para possíveis subsídios que corroborem para a manutenção das variedades linguísticas e paralelamente, contribuir para a diminuição do preconceito e do estigma linguístico.

Palavras-chave: Preconceito Linguístico, Imigração recente, Contato Linguístico

1 Yulimar Carolina Hidalgo. Bolsista e Estudante do Curso de Letras Português e Espanhol. UFFS. anilorac2311@gmail.com

2 Prof. Dr. Marcelo Jacó Krug. Curso de Letras Português e Espanhol e PPGEL – UFFS. marcelokrug@uffs.edu.br

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: UFFS.

Aspectos Éticos: Por se tratar de pesquisa com familiares da pesquisadora ela é dispensada de passar no CEP